

Trabalho: O EMPREGO DA ARTE ATRAVÉS DA PALHAÇOTERAPIA COMO FACILITADORA DA ABORDAGEM DA CRIANÇA HOSPITALIZADA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO ACADÊMICO

Nome: CARVALHO, GUILHERME PORTO

Grupo de trabalho: Cultura, Arte e Comunicação

Introdução: A hospitalização envolve intervenções clínicas e mudanças na rotina da criança, que geram estresse e prejudicam a recuperação. Diante disso, o Projeto de Extensão em Humanização Circo da Saúde realiza visitas às crianças internadas utilizando a arte como meio de aproximação, através de técnicas de terapia do riso, palhaçoterapia, músicas, brincadeiras e desenhos. Como essas habilidades são pouco abordadas na formação curricular de cursos de áreas da saúde, foram realizadas oficinas preparatórias para os acadêmicos palhaços (APs) desenvolverem a comunicação, empatia e criatividade. Esse trabalho teve como objetivo descrever o processo de caracterização do extensionista, utilizando-se da palhaçoterapia como facilitadora da abordagem de crianças hospitalizadas e avaliar o aprendizado do acadêmico.

Métodos: A ação extensionista abrangeu a formação do palhaço, visitas às crianças internadas e o aproveitamento do aluno. A formação do palhaço incluiu oficina artística, com técnicas de maquiagem, entrega do nariz vermelho, escolha do nome e identidade do palhaço; dois encontros com brincadeiras para desenvolver a comunicação, criatividade e expressão corporal; simulação sobre cuidados com pessoas com deficiência e reflexão sobre acessibilidade; instruções sobre o comportamento no hospital, noções de ética e normas; reflexão dirigida sobre as experiências vividas e o objetivo da intervenção. As visitas ao Hospital Regional de Uberaba foram realizadas nos quartos da enfermaria pediátrica, com abordagens lúdicas. Por fim, aplicou-se um questionário aos APs no último mês de visitas para avaliar o aprendizado.

Resultados: Como resultado das oficinas, o acadêmico se apresenta com roupas coloridas, acessórios, nariz vermelho e jaleco, e usa a arte para integrar-se à equipe de saúde e modificar o ambiente hospitalar. Durante 5 meses, realizaram 58 visitas às crianças internadas no Hospital Regional, 4 vezes por semana, alcançando 363 pessoas, sendo 15 funcionários, 174 crianças e 174 acompanhantes. A interação com as crianças foi positiva, marcada por alegria, envolvimento nas brincadeiras e manifestações afetivas, como abraços e pedidos de retorno dos palhaços, criando conexão e vínculo para enfrentar os desafios do hospital. O questionário sobre a importância da palhaçoterapia na interação com a criança hospitalizada, foi respondido por 27 APs, sendo que 88,9% deles consideraram que ela contribuiu para melhorar a comunicação com pacientes e 77,8% avaliaram-na como promotora de melhoria na gestão emocional do AP. Todos os participantes destacaram que as oficinas fortaleceram a escuta ativa, a empatia, a confiança no atendimento e reduziram o estresse acadêmico. O efeito positivo da arte como mediadora do contato com a criança comprova seu potencial terapêutico, e exige aprendizado teórico-prático e capacitação dos APs.

Conclusão: A caracterização dos acadêmicos e uso da palhaçoterapia, foi eficiente na promoção de aproximação da criança hospitalizada e apresentou-se geradora de aprendizado significativo na formação acadêmica.

Curso: Medicina, Fisioterapia

Palavras-Chave: terapia do riso; hospitalização; acadêmico

Demais autores: VAZ, EVELYN RIBEIRO; OFUGI, ISABELI AMORIM; CAMPOS, JOÃO MARCOS PIRES DA SILVA; PAES, JOAQUIM PEREIRA; MAKHOUL, JÚLIA GAIÃO; MAGNINO, LIDIA QUEIROZ SILVA; CAETANO, MARIA FERNANDA CARVALHO JUNQUEIRA; HONÓRIO, MARINA MARÇAL FRANCO; SOARES, YASMIN SANTOS NOGUEIRA

Orientadores: SILVA, KELLEN CRISTINA KAMIMURA BARBOSA

Instituição: UNIVERSIDA DE UBERABA

Subtema: Cultura, Arte e Comunicação

Palavras-chave: terapia do riso; hospitalização; acadêmico

Trabalho: ARQUITETURA E COMUNIDADE - HORTA URBANA**Nome:** PESSATO, GEOVANA VENDRAMINI ROGERIO**Grupo de trabalho:** Cultura, Arte e Comunicação**Introdução:** O projeto de extensão "Arquitetura e Comunidade" teve início em 2022, no Núcleo de Prática de Engenharia, Informática e Arquitetura (NUPÉIA) e é um dos componentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo. A finalidade do projeto é propor uma integração entre os alunos e a realidade social, de forma que o estudante possa ver como a sua futura profissão pode agregar à comunidade, enquanto agente transformador nas questões sociais e ambientais da cidade contemporânea.**Métodos:** Dentre os projetos propostos, o escolhido pelo grupo foi o da proposta de implantar uma horta urbana na Escola Municipal Professora Luciene Aparecida do Carmo, localizada na Rua Renato Manfredini Junior, 100 - Jardim Itália - Uberaba, MG. Ele consiste em projetar uma horta urbana no espaço livre existente da Escola, a qual seria voltada principalmente para o público infantil, mas também atenderia a comunidade local. As hortas urbanas são espaços ao ar livre destinados ao cultivo de verduras, hortaliças, frutas, legumes, plantas aromáticas ou ervas medicinais, entre outras variedades, em escala doméstica. Esta prática acontece no centro ou na periferia das cidades. A primeira etapa do projeto foi realizar a conferência das medidas do local através do levantamento físico, além de conhecer a dinâmica do espaço em questão, e trocar ideias, alinhar expectativas e demandas da responsável pela Escola, a diretora Alice Pedrosa.**Resultados:** A proposta foi desenvolvida com módulos de horta em formato hexagonal, confeccionados em concreto armado moldado. As alturas dos módulos variam entre 40 cm, 60 cm e 80 cm, sendo o módulo de 40 cm projetado como um assento infantil. Inspirado na abordagem Pedagogia Montessori, o modelo foi pensado para atender crianças de 1 a 5 anos, público-alvo da escola onde será implantado. Nesse espaço, serão cultivadas ervas e hortaliças, como hortelã, cebolinha, alecrim, entre outras.**Conclusão:** A importância dos projetos de Extensão Universitária para o acadêmico se dá pela perspectiva de atuação social e pedagógica para além da sala e vem da possibilidade de aproximação com as atividades práticas próprias da vida profissional. Portanto, quanto ao projeto desenvolvido - Horta Urbana na Escola Municipal Professora Luciene Aparecida do Carmo - podemos concluir que este, aguardando aprovação, dará continuidade no próximo semestre, passará por processos como apresentação, alterações, orçamentos e execução. Por fim, é fato que o projeto conclui seu objetivo de o futuro profissional ter contato e atuar na sociedade.**Curso:** Arquitetura e Urbanismo**Palavras-Chave:** financeirização; tecido urbano; sociedade**Demais autores:** PESSATO, GEOVANA VENDRAMINI ROGÉRIO**Orientadores:** GUIMARÃES, CAMILA FERREIRA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Cultura, Arte e Comunicação**Palavras-chave:** financeirização; tecido urbano; sociedade